

Supported by:



Federal Ministry
for Economic Affairs
and Climate Action



BRAZIL



on the basis of a decision
by the German Bundestag

Edição N.º 10 | Outubro 2023

IKI News Brazil Newsletter



Notícias de Projetos IKI no Brasil

Um serviço prestado pelo Programa Políticas sobre Mudança do Clima (PoMuC) do Brasil

10ª edição IKI News Brasil: um convite às conexões

Ser parte da Iniciativa Internacional do Clima (IKI) pressupõe trabalhar com temas específicos, atuais e com atores de setores múltiplos. Mas além disso, significa identificar sinergias, promover conexões e gerar confiança. Por isso, reforçamos o convite para o intercâmbio e a colaboração contínua entre todos os projetos.

A IKI atua com projetos globais, regionais e bilaterais no Brasil e no mundo há 15 anos. Ao longo dos anos, aprendemos que a governança dos projetos pode ser positivamente impactada quando

promovemos maior conexão entre as pessoas que neles atuam. Assim, em 2017, a Interface IKI foi lançada com o objetivo de promover o diálogo entre atores de projetos de uma mesma região. Aqui nasceu a Interface IKI Brasil.

Desde o início de sua implementação, a Interface IKI Brasil busca transformar e melhorar nossa conexão e, nestes seis anos, temos investido para alcançar um novo paradigma na relação com e entre seus projetos. Para poder crescer, precisamos conhecer e acomodar as demandas nacionais e locais, abraçar temas transversais, ouvir e construir com nossos parceiros. Realizamos seis encontros anuais para intercâmbio de projetos desde a nossa criação e queremos ir, cada vez mais, além dos encontros!

Entre outros esforços, um dos principais canais da Interface é a IKI News Brasil, nossa newsletter, que chega à sua 10ª edição, sempre buscando inovar e ampliar as formas de informar sobre nossa atuação.

A newsletter é parte do elo entre as pessoas que tornam os projetos possíveis. Aborda marcos, resultados e conquistas dos projetos IKI no Brasil e complementa nossos momentos de maior conexão, como os encontros anuais e atividades inovadoras como a IKI Knowledge Journey, realizados pela primeira vez em 2023.

Finalizamos este editorial com a esperança de que você aceite nosso convite para criar, aprofundar e aproveitar espaços de diálogo. Vamos promover novas trocas, participar dos convites feitos e, seguramente, teremos em breve novas conquistas para celebrar como projetos IKI Brasil que somos.

Desejamos, uma excelente leitura!

Equipe editorial IKI News.

Equipe PoMuC

NOVIDADES DOS PROJETOS

- » Mitigação
- » Desenvolvimento Urbano Sustentável
- » Biodiversidade
- » Financiamento Climático
- » Adaptação

PUBLICAÇÕES

NOVIDADES DOS PROJETOS

MITIGAÇÃO

Primeira edição da IKI Knowledge Journey é encerrada com reflexões sobre conexão, sinergia e cooperação

por [Vitória Souza](#), projeto [PoMuC](#)

A IKI Knowledge Journey chegou ao fim no dia 28 de agosto, após quatro encontros de trocas, aprendizados e reflexões sobre temas relevantes para a ação climática no Brasil. As pessoas

participantes puderam conhecer o panorama climático nacional e internacional, a governança climática em diferentes níveis, os conceitos e desafios da justiça climática, e os cenários da IKI.

A jornada também foi uma oportunidade de integração entre os projetos apoiados pela Iniciativa Internacional do Clima (IKI), que compartilham suas experiências, resultados e lições aprendidas.

A jornada de conhecimento da IKI fez parte da preparação para o 6º Encontro IKI. O Encontro IKI é o evento anual que reúne os projetos IKI no Brasil, representantes do BMU e do governo brasileiro, e outros atores relevantes para a agenda climática e de biodiversidade. O objetivo é fortalecer a cooperação, o diálogo e a visibilidade das ações realizadas pelos projetos IKI no país.

O Encontro IKI também foi o momento de culminação da jornada de conhecimento IKI, apresentando os principais resultados e aprendizados dos quatro encontros.



Conexões, biodiversidade e clima no Encontro anual dos projetos IKI Brasil

por [Vitória Souza](#), projeto [PoMuC](#)



© Arnon Gonçalves/GIZ Brasil | Participantes contemplam linha do tempo da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI)

Um convite para conhecer a trajetória da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) no Brasil e proporcionar ainda mais conexões entre os projetos que atuam no país. Assim podemos resumir o 6º Encontro Anual IKI Brasil, realizado, em Brasília, no dia 28 de setembro de 2023 - ano em que se celebra 15 anos do início dos primeiros projetos financiados pela Iniciativa.

Na abertura, Philipp Behrens, chefe do departamento IKI no Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Proteção Climática (BMWK) da Alemanha e André Andrade, Diretor da Secretaria Nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, ressaltaram a importância da parceria entre Brasil e Alemanha para enfrentar os desafios da emergência climática e indicaram como os projetos podem se preparar para a 30ª Conferência Mundial do Clima (COP 30) - primeira edição que será realizada no Brasil.

Na sequência, Mayana Witt, coordenadora da Interface IKI Brasil, conduziu os participantes em um passeio para conhecer os grandes marcos da atuação da Iniciativa IKI. Com uma agenda dinâmica e imersiva, as pessoas foram convidadas também a desenvolver a linha do tempo de cinco projetos IKI, como modelo para uso dessa ferramenta tão importante para a gestão de conhecimento das iniciativas. Sonja Berdau, diretora do PoMuC na GIZ, afirmou que o fortalecimento dessa rede climática sustentável será essencial para inspirar os projetos para o desenvolvimento de novas soluções conjuntas frente às ambições e desafios para o enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas.



Stakeholders se reúnem para definir eixos estruturantes de novo projeto de cooperação, o PoMuC II

por [Vitória Souza](#), projeto [PoMuC](#)



© PoMuC | Grupo de parceiros de implementação do PoMuC reunidos para discussões sobre o novo Programa.

Ao longo dos meses de agosto e setembro de 2023, foi realizada a série de oficinas de consolidação da segunda etapa do Programa Políticas sobre Mudanças Climáticas (PoMuC). Os eventos reuniram representantes de diversos ministérios brasileiros, da Embaixada da Alemanha, de outros projetos da Cooperação, da sociedade civil, setor privado e academia.

Nas oficinas de preparação para a segunda fase, as/os participantes foram convidadas/os para fornecer insumos para a definição de objetivos gerais, áreas de atuação, indicadores, atividades, entre outros aspectos para a implementação do PoMuC II. Como resultados preliminares das discussões, foram enfatizados quatro eixos de trabalho: governança, capacidades, financiamento e comunicação.

A necessidade de colaboração multissetorial e interação entre diferentes níveis de governo foi destacada como crucial para enfrentar os desafios da mudança climática. Sonja Berdau, diretora do PoMuC na GIZ, enfatizou que ambição, ação coletiva e coordenação são fundamentais para o sucesso do PoMuC II.



SENAI e projetos da GIZ promovem missão internacional para impulsionar bombas de calor na indústria brasileira

por [Eloísa Fernandez](#), programa [PotencializEE](#)



© PotencializEE | Grupo composto por vinte e três homens e duas mulheres em pé olhando em direção a foto.

Em parceria com o Projeto de Acoplamento de Setores e Economia Verde e o PotencializEE, o SENAI apresentou, no dia 25/07, o escopo de uma Missão Internacional focada em Bombas de Calor, como tecnologia-chave para a descarbonização da Indústria. O objetivo dessa missão técnica é apresentar aos fornecedores e indústrias brasileiras cases de sucesso da aplicação de bombas de calor no setor industrial na Alemanha, ajudando a mapear as condições necessárias e possíveis políticas públicas para a fabricação e o uso desta tecnologia no Brasil.

A reunião contou com a participação de 12 empresas. Segundo Fábio Dutra, Engenheiro de Aplicações e Vendas da Oilon, “a missão tem um objetivo muito válido e irá colaborar bastante com o desenvolvimento do mercado brasileiro de bombas de calor industrial”. Ao fim da viagem, as/os participantes poderão avaliar as condições estruturais para a integração de bombas de calor e verificar os requisitos para sua fabricação no Brasil.

Mais informações:

- » [Propostas para uma Missão Internacional com o intuito de aperfeiçoar conhecimentos sobre Bombas de Calor](#)



Brigada comunitária de fechos de pasto atua em 45 mil hectares de Cerrado no oeste baiano

por [Livia Carvalho Moura](#) e [Camila Araujo](#), projeto [ICCA-GSI Brasil](#)

Beneficiária do [Instituto Sociedade, População e Natureza \(ISPN\)](#), a Associação Comunitária de Fecho de Pasto de Clemente em Correntina (BA) criou uma brigada comunitária no oeste do estado, com participação de 150 pessoas. Ao combater incêndios, a iniciativa protege 975 famílias em 9 territórios de fecho de pasto – uma área de 44.900 ha de Cerrado.

Além disso, a brigada tem feito, por ano, o aceiramento manual – faixas sem vegetação que previnem a passagem do fogo – de 98 km. Com a inserção de cercas, para evitar pisoteio do gado, e queimas prescritas, a iniciativa ajuda a proteger 1.600 ha de nascentes. A brigada também plantou 500 kg de sementes de espécies cerratenses para ajudar a recuperar áreas degradadas.



© ACCFC | Brigada comunitária aceirando cercas dos fechos de pasto em Correntina, no oeste da Bahia.



MCTI e GIZ promovem encontro sobre a plataforma SIRENE Organizacionais para relatórios de emissões de gases de efeito estufa

por [Vitória Souza](#), projeto [PoMuC](#)



© PoMuC | Grupo de especialistas em oficina sobre o SIRENE

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) reuniu mais de 20 técnicas/os para destacar os avanços da plataforma SIRENE Organizacionais, destinada a relatórios de emissões de gases de efeito estufa. Esta plataforma gratuita e voluntária é um componente vital do Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE), em funcionamento desde 2017.

Durante a reunião, realizada em agosto deste ano, participantes compartilharam impressões sobre a plataforma e realizaram os primeiros testes. Márcio Rojas, coordenador-geral de Ciência do Clima do MCTI, enfatizou a importância das contribuições para o sucesso do projeto.

O SIRENE Organizacionais não apenas reúne informações oficiais sobre emissões e remoções de gases de efeito estufa no Brasil, mas também disponibiliza relatórios especiais traduzidos para o português do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). Atualmente, um grupo técnico está trabalhando para tornar a plataforma acessível às empresas, preparando-as para um mercado de carbono futuro.

Leia mais:

- » [MCTI e GIZ reúnem grupo técnico para avaliar plataforma do governo federal que receberá inventários de emissões de empresas](#)



Delegação da IKI visita projetos no estado de São Paulo

por [Mayana Witt](#), projeto [PoMuC](#)



© MW/GIZ Brasil | Delegação Alemã posa para foto em projetos de parques lineares durante visita a projetos em SP

Nos dias 25 e 26 de setembro, uma delegação dos três ministérios alemães que compõem a IKI veio ao Estado de São Paulo para visitar três projetos da IKI. As visitas foram organizadas pelo projeto bilateral IKI Programa de Políticas Sobre Mudança do Clima (PoMuC), em sua função de interface, em estreita colaboração com os projetos da IKI que foram o foco da visita.

A delegação iniciou sua viagem ao Brasil com uma visita ao “Fundos de Água”, um projeto regional da IKI implementado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em cooperação com a The Nature Conservancy (TNC). A visita ocorreu no acolhedor município de Piracaia, onde a delegação assistiu a uma apresentação na Prefeitura sobre a importância do Programa Produtor de Água de Piracaia - como parte do Sistema Cantareira, sendo um dos maiores sistemas de abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e um dos maiores do mundo, responsável por fornecer água para mais de 7,5 milhões de pessoas na RMSP. Uma visita técnica a uma propriedade rural participante do Programa Municipal encerrou o primeiro dia. O Programa já investiu mais de 1 milhão de reais em práticas conservacionistas, como restauração ecológica, saneamento rural em propriedades rurais, conservação do solo e melhores práticas

agrícolas, além de Pagamento por Serviços Ambientais com produtores rurais que participam da iniciativa.

No segundo dia, a delegação iniciou com uma visita ao projeto global da IKI "INTERACT-Bio", implementado pelo ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, no município de Campinas. Campinas está localizada em uma bacia hidrográfica estratégica e faz parte do Sistema Cantareira. Como um dos centros urbanos de crescimento mais rápido na região, o município tem se empenhado em integrar a natureza às políticas públicas locais, em um esforço inovador para incorporar a biodiversidade em uma escala regional. Além de visitar um dos três locais onde passagens de fauna foram implementadas, as/os participantes tiveram a chance de visitar dois locais com projetos de parques lineares em diferentes estágios de implementação pela cidade. A visita foi conduzida por Rogério Menezes – Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – e Gabriel Neves – Engenheiro Ambiental na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –, demonstrando o forte compromisso do município em implementar o projeto em parceria com o ICLEI.

Por fim, a delegação visitou o projeto bilateral da IKI "PotencializEE", implementado pela GIZ em parceria com o SENAI (provedor de assistência técnica) e o Desenvolve SP (banco do governo estadual) no estado de São Paulo. As/Os participantes visitaram uma das empresas beneficiadas pelas atividades do PotencializEE, a Jampac Alimentos – que atua na produção e distribuição de alimentos – para conhecer mais sobre o contexto do setor industrial brasileiro (temas: eficiência energética, descarbonização, competitividade, transição justa/empregos). Com o apoio do SENAI, a empresa reformulou toda a sala de compressores de refrigeração, utilizando motores mais eficientes para cada compressor instalado. O resultado foi uma redução de aproximadamente R\$2 centavos por quilo de produto produzido, de acordo com o gerente da indústria, Claudio Cesar Pessotto. Através do PotencializEE, a Jampac comprou e instalou 18 motores com potências variando de 7,5CV a 100CV e 7 sistemas de iluminação, com um investimento de R\$ 160.036,51 em materiais e R\$ 40.464,00 em serviços, totalizando R\$ 200.500,51. Os ministros da IKI deixaram São Paulo com todas essas percepções para participar da oficina anual da IKI em Brasília."



DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil (ANDUS)

por [Matheus Maia](#), projeto [ANDUS](#)

4ª JORNADA DE INOVAÇÃO



© ASCOM/Enap | Ilustração com o texto "4ª Jornada de Inovação" no centro e logo do "Cidades que Transformam" e dos ODS no canto inferior direito.

O Projeto ANDUS e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) promoveram o lançamento da 4ª Jornada de Inovação "Cidades que Transformam". No evento, realizado no último dia 25 de setembro, foram anunciadas as cinco cidades selecionadas para participar de uma jornada de oito meses em busca de soluções criativas e impactantes focadas na Gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos (RSU).

Os selecionados foram Campo Grande (MS), Francisco Morato (SP), Pedra Branca do Amapari (AM), Santiago (RS) e o Consorcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos do Sertão de Inhamuns (CE).

Além disso, teve início uma série de webinários abertos ao público sobre a gestão sustentável de RSU. Cada webinário foca em um aspecto crucial da gestão de resíduos, com a apresentação de especialistas e ferramentas valiosas para os participantes.

Mais Informações:

» [Projeto ANDUS e Enap lançam 4ª Jornada de Inovação: Conheça as equipes selecionadas!](#)



BIODIVERSIDADE

Projeto INTERACT-BIO marca presença no I Encontro Nacional do ICLEI na Colômbia e fortalece a cooperação para o desenvolvimento baseado na natureza

por [Luísa Acauan Lorentz](#), projeto [INTERACT-Bio](#)



© ICLEI SAMS| Participantes do I Encontro Nacional do ICLEI Colômbia, que teve como tema "Biodiversidade e Mudanças Climáticas", posam em frente placa do evento.

Realizado em Envigado, município que integra o projeto INTERACT-Bio, foi realizado em agosto deste ano o I Encontro Nacional do ICLEI Colômbia, que soma-se aos esforços do projeto para promover ação em rede e o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis a nível local. Estiveram presentes outros municípios que participam do projeto, como Campinas e Contagem (BR) e Bucaramanga (COL), que também puderam compartilhar suas experiências de planejamento e ordenamento territorial integrando biodiversidade e clima.

Essas trocas de experiências facilitam o acesso a instrumentos, formas de financiamento e metodologias apropriados às demandas imediatas e particularidades dos territórios. A partir do reconhecimento dos desafios compartilhados é possível identificar oportunidades de atuação conjunta e fortalecimento mútuo.

Mais informações

» [Envigado sede del 1er Encuentro ICLEI Colombia del 9 al 11 de agosto \(ES\)](#)



Curso inovador sobre Biodiversidade e Ecossistemas será lançado ainda 2023

por [Daniel Roquetti](#), projeto [Finanças Sustentáveis para a Biodiversidade](#)

Um curso inovador que aborda a temática da Biodiversidade e Ecossistemas está prestes a ser lançado ainda em 2023, contando com o valioso apoio do projeto Sustainable Finance for

Biodiversity (SF4B). O curso, composto por sete videoaulas, foi meticulosamente elaborado para atender gestores privados e agentes do mercado financeiro interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre as intrincadas relações entre finanças e biodiversidade. A previsão é de que o lançamento oficial ocorra em dezembro de 2023.

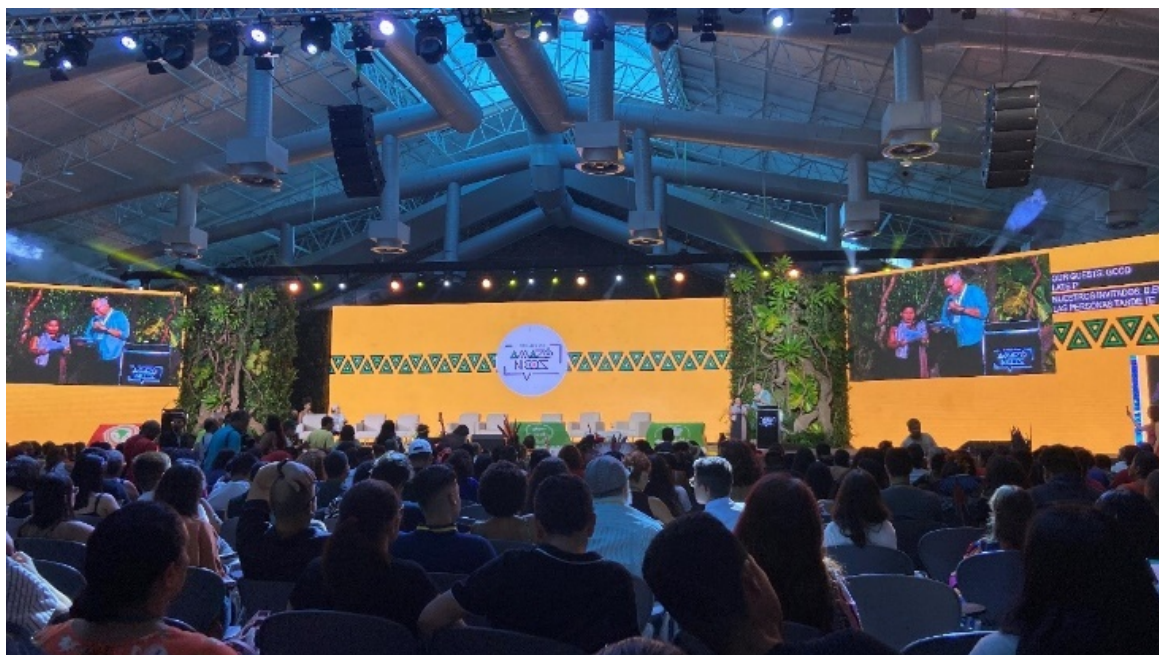
O curso está organizado em uma sequência programática que parte de conceitos fundamentais em ecologia, segue apresentando o desenvolvimento do debate social sobre biodiversidade e é finalizado com os principais riscos e oportunidades implicados e um panorama sobre caminhos para agentes privados reorientarem suas práticas, na perspectiva de obter melhores resultados em termos de proteção da biodiversidade.

As/Os participantes terão acesso às videoaulas por meio do canal oficial do FGVces no YouTube. A plataforma proporcionará uma experiência de aprendizado acessível e conveniente para todas as pessoas interessadas em aprofundar seus conhecimentos sobre a interseção entre finanças e biodiversidade.



PoMuC Apoia Participação de Representante da Juventude Indígena nos Diálogos Amazônicos

Vitória Souza, projeto PoMuC



© Paulo Galvão | Plateia em frente a palco com 3 telões no evento Diálogos Amazônicos

Entre os dias 4 e 6 de agosto, Belém do Pará foi o cenário dos “Diálogos Amazônicos”, precedendo a Cúpula da Amazônia, realizada nos dias 08 e 09 do mesmo mês, com líderes de oito países. O evento focou nas necessidades da Amazônia, abordando transição econômica, bioeconomia, mudanças climáticas e exploração de petróleo este último assunto atraiu especial atenção de movimentos indígenas e comunidades pesqueiras extrativistas de várias partes da Amazônia, que expressaram suas preocupações.

Lideranças de base desempenharam um papel fundamental ao contribuir para as discussões sobre justiça climática, participação dos povos indígenas, grupos vulneráveis, juventude, territórios e economia florestal. Com especial destaque para o protagonismo das juventudes e povos indígenas na luta pela preservação dos territórios.



© Paulo Galvão | Paulo Galvão sorrindo em frente a placa do evento Diálogos Amazônicos. Ele usa calça e paletó preto, camisa branca e um coca de penas azuis nos ombros.

Com o apoio do Programa Políticas sobre Mudanças do Clima (PoMuC), o ativista indígena Paulo Galvão enfatizou a importância de compreender as diversas realidades e necessidades dos territórios como um elemento crucial para encontrar soluções para os desafios enfrentados pela Amazônia.



Painel de Especialistas Analisa Possibilidades para Taxonomia Verde Brasileira em Projeto Internacional

por [Natalia Lutti](#), projeto [Finanças Sustentáveis para a Biodiversidade](#)

Apesar da carência de uma taxonomia sustentável oficial no Brasil, diversas iniciativas de instituições públicas e privadas buscam preencher essa lacuna. Uma notável empreitada está sendo conduzida pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em parceria com o projeto Sustainable Finance for Biodiversity (SF4B), a Frankfurt School of Business e o Fondo Acción na Colômbia para a formação de um Painel de Especialistas.

Composto por renomadas/os especialistas com vasta experiência técnica em biodiversidade e atividades agrícolas, o painel facilita o emprego do método Delphi para analisar diferenças, especificidades e possibilidades para uma taxonomia verde adaptada ao contexto brasileiro. Entre os produtos esperados, estão um relatório sobre a aplicabilidade da taxonomia da União Europeia no Brasil, recomendações para uma taxonomia local e um exercício específico para o setor agrícola com foco em biodiversidade.

Apesar de os resultados ainda não terem sido sistematizados ou publicados, os interessados podem acompanhar o andamento do projeto por meio do site do [FGVces](#) e no [LinkedIn](#).



FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Lançamento da Coalizão Verde pelo BID durante a Cúpula Presidencial da Amazônia

por [Daniel Ricas da Cruz](#), projeto [LAC Green Finance](#)

Lançada pelo BID em agosto de 2023 durante a Cúpula Presidencial da Amazônia, a Coalizão Verde tem o objetivo de promover soluções financeiras e condições propícias para criar e fortalecer

atividades produtivas locais e impulsionar projetos social, ambiental e economicamente sustentáveis na Amazônia. A Coalizão Verde ilustra o compromisso de 19 bancos de desenvolvimento que assinaram a Declaração Conjunta, além da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE) e da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

As principais áreas de atuação da Coalizão Verde incluem: transição justa por meio de infraestrutura verde, transição energética, e conservação e restauração do Bioma Amazônia; melhoria e aprimoramento das cadeias de suprimentos de bioeconomia; apoio às micro, pequenas e médias empresas na geração de produtos e serviços de valor agregado voltados para alternativas econômicas compatíveis com o clima; e melhoria das capacidades institucionais e da digitalização dos serviços públicos.

Após a aprovação do Fundo de Bioeconomia do GCF, que apoia os NDBs (Bancos de Desenvolvimento Emergentes) da região em sua maturidade institucional em direção à conformidade com o Acordo de Paris, a Coalizão Verde surge como um importante veículo adicional para o BID, a fim de apoiar os NDBs, DFIs (Instituições Financeiras em Desenvolvimento) e FIs (Instituições Financeiras) a aprofundarem sua Conformidade com o Acordo de Paris em áreas sensíveis, como a Amazônia, levando em consideração a Presidência do Brasil no G20 em 2024.



ADAPTAÇÃO

Projeto ProAdapta apoia o MMA na elaboração do Plano Clima - Adaptação

por [Luciana Alves](#), projeto [ProAdapta](#)



O Plano Clima-Adaptação, que será composto pela Estratégia Nacional de Adaptação e Planos Setoriais de Adaptação foi lançado em 4 de setembro no evento Justiça Climática: um novo caminho para a adaptação no Brasil. O evento foi destinado a gestores públicos, sociedade civil, setor empresarial e academia, para coletar subsídios ao Plano, que terá a justiça climática como um dos pilares. Contou com a participação de autoridades e representações no painel Vozes Pela Justiça Climática, momento para considerar as diferentes perspectivas para garantir a abordagem de temas transversais. O MMA é o coordenador político desta agenda, e conta com o MCTI na coordenação técnica e cooperação do ProAdapta.

Leia mais:

» [Oficina reúne demandas para adaptação às mudanças climáticas — Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima](#)



Projeto IKI apoia Oficinas de trabalho para Atualização de Diretrizes e Agenda de Sustentabilidade

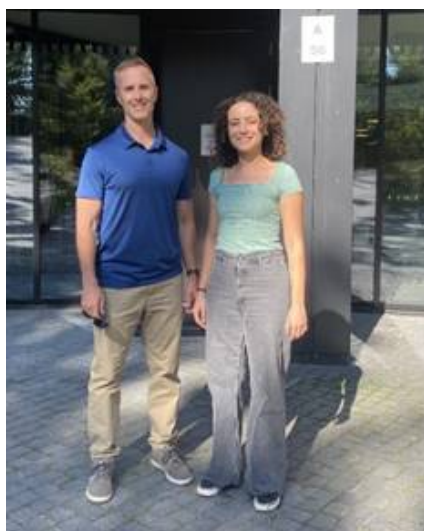
por [Eduarda Freitas](#), projeto [ProAdapta](#)

O projeto ProAdapta apoiou, entre os dias 27 e 28 de setembro as oficinas de trabalho para a atualização das Diretrizes e da Agenda de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes (MT) e do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPA). O objetivo da ação é a inclusão da nova atribuição do MT de coordenar e promover a implementação de diretrizes e medidas para a transição ecológica no âmbito das obras e outorgas de competência do Ministério.



Pesquisa sobre Migração Associada às Mudanças Climáticas é resultado da colaboração entre a Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Potsdam de Pesquisa sobre Impacto Climático

por [Fanny Thornton](#), projeto [B-EPICC](#) no Brasil



A colaboração de pesquisa no campo da migração associada às mudanças climáticas é um componente fundamental no projeto de cooperação “Capacitação Climática: Antecipação e Minimização de Riscos”. Dando sequência aos trabalhos de campo sobre esse tema em Minas Gerais em 2022, o projeto, sediado no Instituto Potsdam de Pesquisa sobre Impacto Climático (PIK) na Alemanha, atualmente recebe a pesquisadora em ascensão, a Sra. Savia Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). No PIK, a pesquisadora colabora com o cientista do projeto, Dr. Alec Thornton, para aprofundar a compreensão das conexões entre estratégias de subsistência, mudanças climáticas e mobilidade humana no Sul de Minas Gerais. Espera-se que essa colaboração

© Jette Behrend| Savia Santos e Alec Thornton iniciaram sua colaboração em pesquisa no Instituto Potsdam de Pesquisa sobre Impactos Climáticos (PIK) na Alemanha em agosto de 2023

resulte na publicação dos resultados da pesquisa ainda este ano.



Projeto ProAdapta apoia a Oficina “Emergência Climática, as ações federais diante de crescentes desafios”

por [Luciana Alves](#), projeto [ProAdapta](#)



© MCTI | Foto das autoridades da mesa de abertura

No contexto da emergência climática, é imperativo estabelecer uma política de adaptação que responda aos desafios postos pelas frequentes alterações nos padrões climáticos. Nesse cenário, tanto o Governo Nacional, quanto os entes subnacionais, precisam avaliar e entender o contexto socioambiental de suas jurisdições, revisar suas formas de atuação e propor novas dinâmicas e estratégias para atuação rápida. Para isso, o MMA realizou em conjunto com o MCTI e MIDR, apoio do ProAdapta, a oficina “Emergência Climática: as ações federais diante de crescentes desafios” nos dias 28 e 29 de setembro que contou com a participação de 95 pessoas representando 45 instituições em maioria de governo.

Mais Informações:

» [Abertura da Oficina Emergência Climática - YouTube](#)





© Projeto PoMuC | Imagem de divulgação do relatório "Too Big to Fail"

Produção Industrial, Biodiversidade e Metas Climáticas são tema de novo relatório sobre financiamento sustentável

Por [Vitória Souza](#), projeto [PoMuC](#), 05/2023

A grande produção industrial do Brasil em setores relevantes para o clima, juntamente com sua rica biodiversidade e recursos naturais, representa riscos globais para alcançar os objetivos do Acordo de Paris. Nesse contexto, um estudo recente realizado pelo Programa de Políticas de Mudanças Climáticas (PoMuC) da GIZ Brasil, 2º Investing Initiative e RMI, fornece informações importantes sobre o alinhamento das carteiras dos gestores de ativos

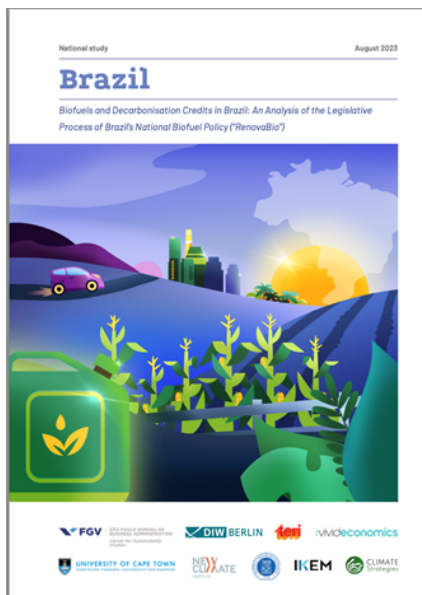
brasileiros com cenários climáticos, destacando oportunidades e desafios na paisagem financeira sustentável.

O estudo, realizado com o apoio da CVM e do projeto Finanças Verdes (FiBraS), também apresenta recomendações ao setor financeiro do Brasil para avançar ainda mais em direção às metas climáticas.

Para mais informações, acesse o estudo completo pelo QR Code ou pelo link abaixo.

Mais Informações:

» [TOO BIG TO FAIL | Measuring the alignment of the brazilian fund's industry with climate goals](#)



© Climate Strategies | Capa do estudo contendo imagens relacionadas a biocombustíveis, como uma plantação de milho.

FGV lança relatório sobre Biocombustíveis e descarbonização no Brasil

por [Vitória Souza](#), programa [SNAPFI](#), 08/2023

No dia 12 de setembro, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces) lançou o relatório "Biofuels and Decarbonisation Credits in Brazil: An Analysis of the Legislative Process of Brazil's National Biofuel Policy ("RenovaBio")", analisando quais as forças atuantes, os papéis desempenhados por diferentes atores e como o tema das mudanças climáticas foi incorporado no processo legislativo da Política Nacional de Biocombustíveis, o RenovaBio.

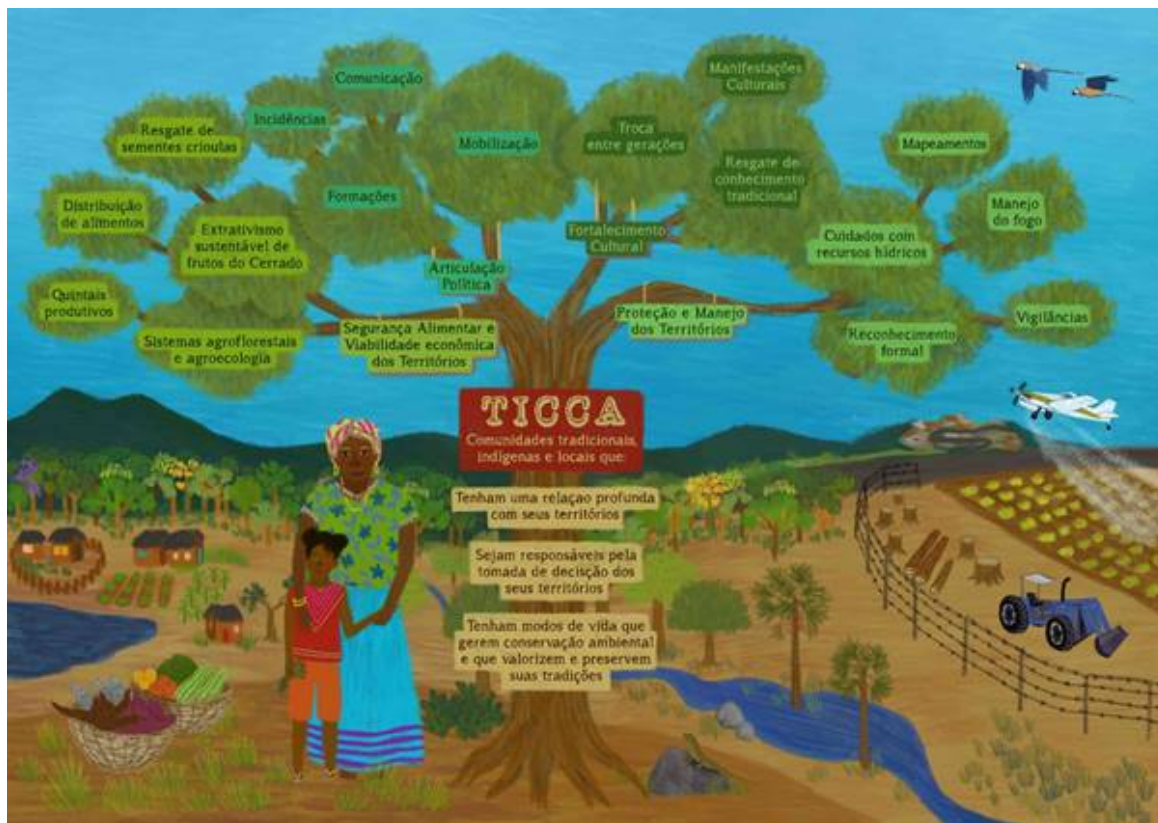
Buscando extrair lições e aprendizados para futuras políticas setoriais e climáticas, o estudo faz parte do projeto Strengthening National Climate Policy Implementation: Comparative Empirical Learning & Creating Linkages to Climate Finance (SNAPFI), que tem como objetivo desenvolver estudos que auxiliem na implementação das

NDCs no Brasil, África do Sul, Índia e Indonésia.



A experiência de fortalecimento de Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Locais (TICCAs) no Brasil por meio do Programa de Promoção de Paisagens Ecosociais - PPP-ECOS

por Isabel Benedetti Figueiredo, Jessica Pedreira e [Lívia Carvalho Moura](#), projeto [ICCA-GSI Brasil](#)



© Valentina Fraiz/Estúdio Anêmona | A imagem representa a situação e os resultados dos projetos TICCA no Brasil, implementados pelo Instituto Sociedade, População e Natureza. Ao lado direito, a paisagem reflete as ameaças aos territórios contemplados pelo projeto TICCA: há um trator, troncos de árvores que foram desmatadas. Um avião pulveriza agrotóxicos sobre um monocultivo. Ao lado esquerdo, estão as paisagens produtivas ecosociais promovidas pelas comunidades beneficiárias dos nosso projeto, que conservam o meio ambiente e suas culturas e modos de vida. Neste lado, duas comunitárias, uma de aparência mais velha e uma criança, estão juntas, a criança à frente da mulher mais velha, e com uma das mãos dadas. A outra mão da criança segura um raminho de alguma planta. Ela tem bermuda laranja e blusa vermelha com grafismos rosas. A mulher mais velha tem uma saia longa azul claro, com detalhes em roxo. Sua blusa é verde com detalhes – folhas – em azul. Há duas cestas com vegetais e tubérculos ao lado delas, no chão à esquerda. Há ainda um lago, 5 casinhas ao fundo com quintas produtivas. No horizonte, há uma formação de serra e a frente tem árvores cerratenses diversas. Bem no centro da imagem, logo atrás das duas comunitárias, há uma árvore exuberante e cheia de vida: o tronco mostra o que entendemos por TICCA, as primeiras quatro ramificações do tronco representam os principais temas trabalhados pelos 18 projetos contemplados pelos nossos dois editais - proteção e manejo dos territórios; segurança alimentar e viabilidade econômica dos territórios; fortalecimento cultural; e articulação política. As ramificações que vão se dividindo a partir das principais representam ações e atividades desenvolvidas em cada grande tema.

Esta publicação refere-se a um relatório de sistematização de aprendizados e experiências de 18 projetos de Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Locais (TICCAs), apoiados nos 28º e 30º Editais PPP-ECOS do Instituto Sociedade, População e Natureza, com financiamento do Ministério do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU) e apoio do PNUD. Os projetos foram implementados por organizações de base comunitária e de assessoria entre 2020-2023, no bioma Cerrado. Esse relatório será publicado muito em breve, para mais informações acesse o [site do ISPN](#).



IKI NEWS BRAZIL está disponível em inglês e português!
Inscreva-se [aqui](#) (em "PROJECT AND PROGRAMME NEWSLETTERS")

[Contact](#)

[Disclaimer](#)

[Recommend this newsletter](#)

www.giz.de



Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Registered offices
Bonn and Eschborn, Germany

Friedrich-Ebert-Allee 32 + 36
53113 Bonn, Germany
T +49 228 44 60-0
F +49 228 44 60-17 66

Dag-Hammarskjöld-Weg 1 - 5
65760 Eschborn, Germany
T +49 61 96 79-0
F +49 61 96 79-11 15

E info@giz.de
I www.giz.de

Registered at

Local court (Amtsgericht) Bonn, Germany: HRB 18384
Local court (Amtsgericht) Frankfurt am Main, Germany: HRB 12394

VAT no. DE 113891176
Tax no. 040 250 56973

Chairperson of the Supervisory Board

Jochen Flasbarth, State Secretary

Management Board

Thorsten Schäfer-Gümbel (Chair)
Ingrid-Gabriela Hoven (Vice-Chair)
Anna Sophie Herken

In charge of this newsletter:

Sonja Berndau, sonja.berndau@giz.de

Editor(s):

Vitória Souza, vitoria.souza@giz.de
Frederico Almeida, frederico.almeida@giz.de

Photo Credits:

Title image: Carolina Alvite | Project TerraMar

All other images:

See notes on sources and copyrights below the pictures.

Details on the processing of your personal data by GIZ can be found in GIZ's privacy policy.

A newsletter IKI News Brazil é administrada pelo "Programa Políticas sobre Mudança do Clima" (PoMuC) em sua função de interfase de projetos IKI, informa regularmente sobre notícias de

alterações climáticas e projetos de biodiversidade no país financiados pela Iniciativa Internacional para o Clima (IKI). O Ministério Federal da Economia e Ação Climática (BMWK), o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear, Defesa do Consumidor (BMUV) e o Ministério Federal das Relações Externas (AA) apoiam esta iniciativa com base numa decisão adotada pelo parlamento federal alemão.

If you no longer wish to receive this newsletter, please click [here](#).

00bfba